

Auge do modelo exportador foi no Governo Médici

Crise internacional abalou a economia brasileira

• O presidente Fernando Henrique Cardoso e o deputado Delfim Netto (PPB-SP) são adversários quando se trata de reeleição, embora o partido do deputado faça parte da base parlamentar do Governo e tenha até um ministro, Francisco Dornelles, da Indústria e Comércio. Mas, pelo menos quanto ao modelo econômico, parece que estão se aproximando.

“Exportar é a solução”, dizia Delfim quando era ministro da Fazenda no Governo Médici (1970-1974). Durante a explosão econômica internacional de fins dos anos 60 até 1973, as vendas brasileiras ao exterior cresceram a taxas elevadíssimas e, para muitos, as exportações funcionariam

como uma espécie de remédio milagroso: a indústria se modernizaria, haveria emprego para todos, a dívida externa seria liquidada etc etc.

Mas, na prática, a teoria terminou não funcionando tão bem. Passada a euforia internacional, exportar tornou-se um negócio bastante complicado diante do protecionismo adotado pelos principais países importadores de mercadorias brasileiras.

Médici chegou a anunciar o desaparecimento do déficit orçamentário em 1973 e sua substituição pelo superávit. Mas a crise do petróleo desarticulou a economia internacional e o milagre brasileiro ficou sendo mesmo apenas um milagre.